

30 de janeiro de 2026
 ATIVIDADE TURÍSTICA
 Dezembro de 2025 – Estatísticas rápidas

RESULTADOS PRELIMINARES DE 2025: HÓSPEDES E DORMIDAS COM MÁXIMOS HISTÓRICOS

Em **dezembro de 2025**, o **setor do alojamento turístico**¹ registou 1,9 milhões de hóspedes (+4,4%²) e 4,3 milhões de dormidas (+3,0%). Estes resultados traduziram-se em 335,9 milhões de euros de proveitos totais e 236,0 milhões de euros de proveitos de aposento (+6,6% e +5,7%, respetivamente).

O aumento das dormidas resultou de contributos positivos quer dos residentes, cujas dormidas subiram 6,0% (+0,8% em novembro), atingindo 1,7 milhões, quer dos não residentes, que registaram um acréscimo de 1,1% (após +0,6% em novembro), totalizando 2,6 milhões.

Entre os dez principais mercados emissores em dezembro, o mercado canadiano destacou-se novamente com o maior crescimento (+10,3%), enquanto o mercado francês registou o maior decréscimo (-11,0%).

No mesmo mês, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 38,9 euros (+1,2%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 99,7 euros (+2,3%).

No conjunto do ano de **2025** (dados preliminares), os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 32,5 milhões de hóspedes e 82,1 milhões de dormidas, refletindo crescimentos anuais de 3,0% e 2,2%, respetivamente. As dormidas dos mercados externos mantiveram-se predominantes (69,4% do total de dormidas em 2025), totalizando 57,0 milhões, com um crescimento de 0,8%, enquanto o mercado interno contribuiu com 25,1 milhões de dormidas (+5,4%).

O Reino Unido manteve-se como o principal mercado emissor em 2025, representando 17,7% do total de dormidas de não residentes, apesar de uma diminuição de 1,5%. Seguiram-se os mercados alemão (11,3% do total), norte americano (9,6% do total), espanhol (9,1% do total) e francês (7,4% do total). Entre os principais mercados, o canadiano (+5,8%) e o norte-americano (+4,9%) destacaram-se com os maiores crescimentos, enquanto os mercados francês e espanhol registaram as maiores reduções (-7,0% e -5,2%, respetivamente).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.

Figura 1

SÍNTESE MENSAL DA ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, DEZEMBRO 2025



DORMIDAS CRESCERAM 2,2% EM 2025

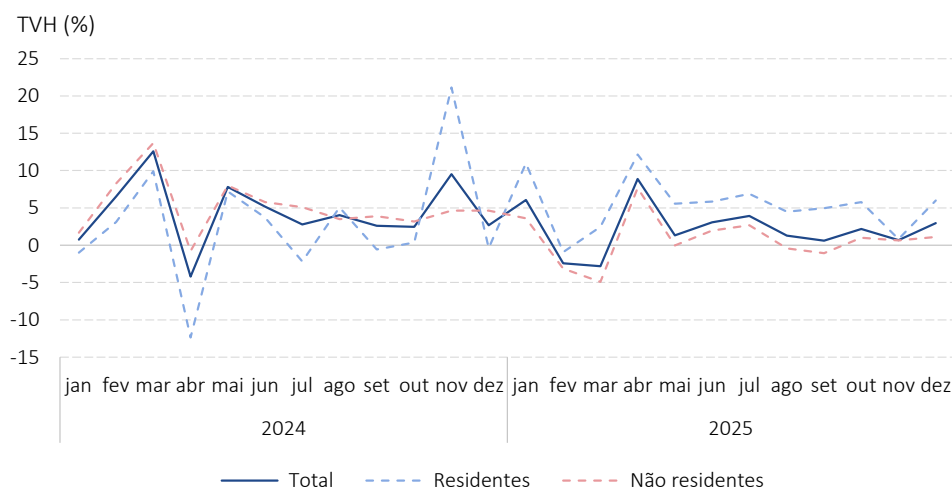
Em **dezembro de 2025**, o setor do alojamento turístico registou 1,9 milhões de hóspedes e 4,3 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos homólogos de 4,4% e 3,0%, respetivamente (em novembro, +0,6% e +0,7%, pela mesma ordem).

Neste mês, os hóspedes residentes totalizaram 988,1 mil, superando ligeiramente os não residentes (948,5 mil) pela primeira vez desde dezembro de 2023 e representando 51,0% do total de hóspedes.

As dormidas de residentes atingiram 1,7 milhões, refletindo um crescimento de 6,0% (+0,8% em novembro). As dormidas de não residentes ascenderam a 2,6 milhões, com um aumento de 1,1% (+0,6% em novembro).

Figura 2

DORMIDAS (VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, JAN. 2024 - DEZ. 2025

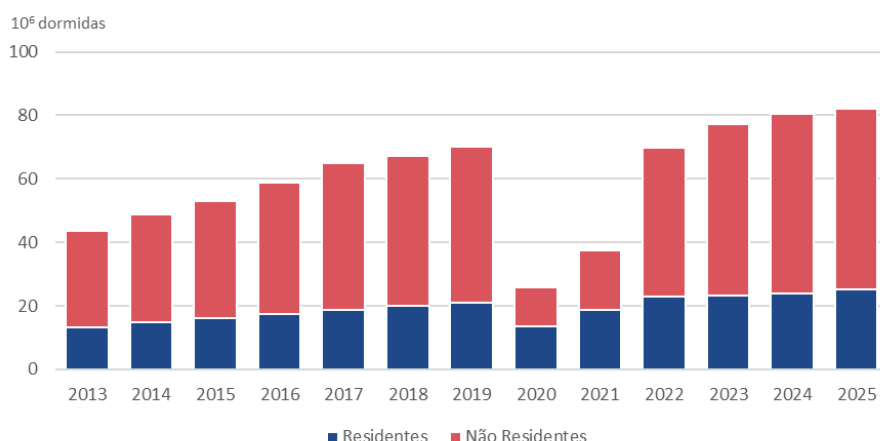


Os **resultados preliminares de 2025** apontam para 32,5 milhões de hóspedes e 82,1 milhões de dormidas, traduzindo crescimentos anuais de 3,0% e 2,2%, respetivamente (+5,2% e +4,1% em 2024, pela mesma ordem).

Em comparação com 2024, observou-se uma aceleração do crescimento das dormidas dos residentes (+5,4%; +2,2% em 2024) e um abrandamento nas dos não residentes (+0,8%; +4,9% em 2024). As dormidas de não residentes predominaram (69,4% do total) e atingiram 57,0 milhões, enquanto as realizadas por residentes (30,6% do total) totalizaram 25,1 milhões.

Figura 3

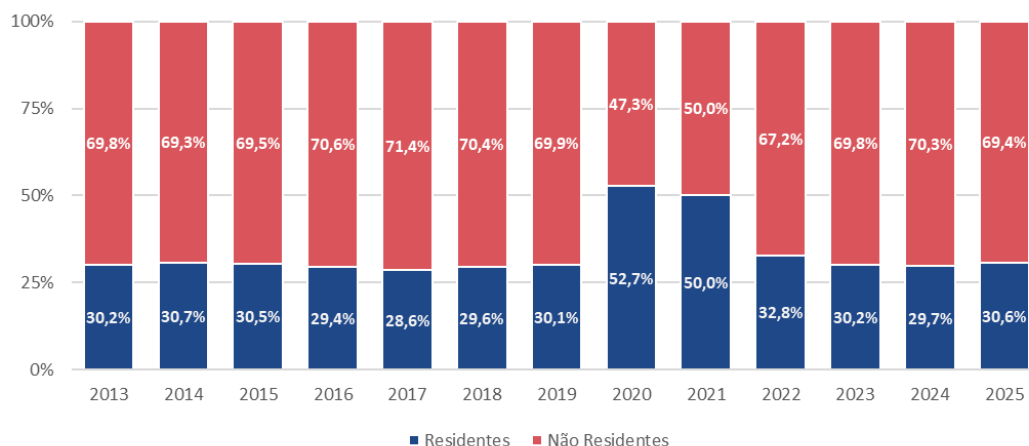
DORMIDAS (N.º) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, RESIDENTES E NÃO RESIDENTES, 2013 – 2025



Face a 2024, reduziu-se a dependência dos mercados externos (70,3% em 2024). Desde 2015, apenas no período entre 2020 e 2022, fortemente marcado pela pandemia de COVID-19, se observaram níveis de dependência dos mercados externos inferiores aos registados em 2025.

Figura 4

ESTRUTURA ANUAL DAS DORMIDAS, POR MERCADOS (RESIDENTES E DE NÃO RESIDENTES), NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, 2013-2025



CANADÁ VOLTOU A REGISTRAR O MAIOR CRESCIMENTO EM DEZEMBRO

Em **dezembro**, os dez principais mercados emissores representaram 71,1% do total de dormidas de não residentes. O mercado britânico manteve a liderança, com 13,5% do total e um ligeiro crescimento de 0,1% (-4,4% em novembro).

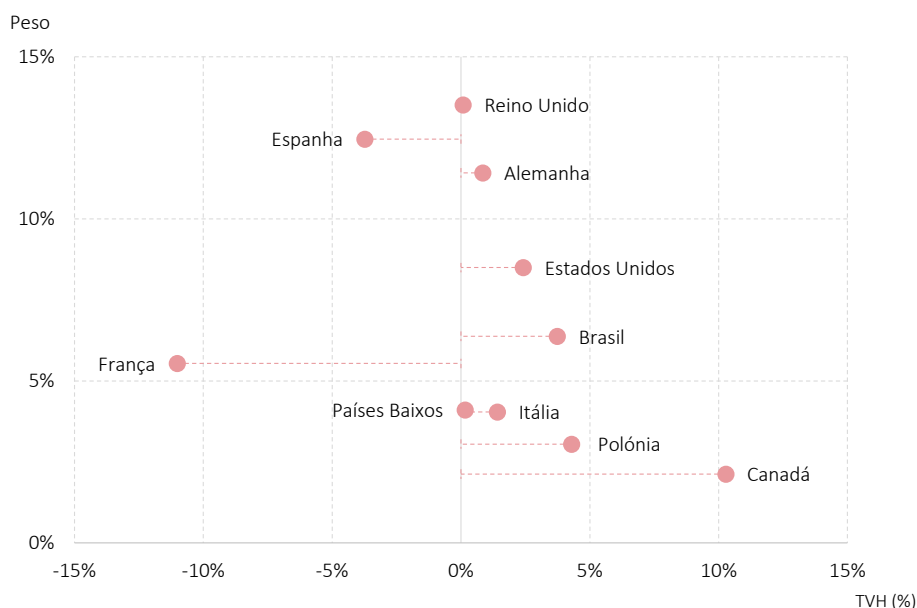
O mercado espanhol, segundo principal mercado emissor em dezembro (12,5% do total), manteve a trajetória de diminuição, com uma redução de 3,7% (após -6,5% em novembro). Seguiu-se o mercado alemão, na 3ª posição, com uma quota de 11,4% e um crescimento de 0,8% (+3,9% em novembro).

Entre os dez principais mercados emissores em dezembro, o mercado canadiano apresentou o maior aumento (+10,3%). O maior decréscimo observou-se no mercado francês (-11,0%).

No **conjunto do ano de 2025**, o mercado britânico manteve-se como o principal mercado emissor (17,7% do total de dormidas de não residentes), apesar de uma diminuição de 1,5%. Seguiram-se os mercados alemão (11,3% do total), norte americano (9,6% do total), espanhol (9,1% do total) e francês (7,4% do total). Ainda entre os principais mercados, o canadiano (+5,8%) e o norte-americano (+4,9%) destacaram-se pelos maiores crescimentos, enquanto os mercados francês e espanhol registaram as maiores reduções (-7,0% e -5,2%, respetivamente).

Figura 5

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO DOS PRINCIPAIS (10) MERCADOS EMISSORES, DEZ. 2025



CENTRO REGISTOU O MAIOR AUMENTO EM DEZEMBRO

Em dezembro, os maiores aumentos no número das dormidas registaram-se no Centro (+8,4%), no Oeste e Vale do Tejo (+5,7%) e no Norte (+5,2%). Em sentido contrário, as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira apresentaram decréscimos de 4,5% e 2,1%, respetivamente. As regiões com maior peso no total de dormidas foram a Grande Lisboa (28,5%) e o Norte (20,6%).

Os maiores aumentos das dormidas de residentes ocorreram no Centro (+11,2%), na Grande Lisboa e na RA Açores (+8,5% em ambas), enquanto na Península de Setúbal e na RA Madeira se registaram decréscimos (-2,6% e -2,2%, respetivamente).

Relativamente às dormidas de não residentes, os maiores aumentos registaram-se no Oeste e Vale do Tejo (+8,5%), seguido do Alentejo (+7,2%). A RA Açores registou um decréscimo expressivo (-18,2%).

No **conjunto do ano de 2025**, todas as regiões registaram crescimento nas dormidas, com os maiores aumentos a ocorrerem no Alentejo (+6,3%), na Península de Setúbal (+4,7%) e no Norte (+4,5%).

O Algarve concentrou 25,4% do total das dormidas em 2025, seguindo-se a Grande Lisboa (23,9% do total) e o Norte (18,0%). O Norte foi o principal destino dos residentes (21,7% das dormidas de residentes), seguido do Algarve (19,2% do total). As dormidas de não residentes concentraram-se, essencialmente, no Algarve (28,1% do total de dormidas de não residentes) e na Grande Lisboa (28,0% do total).

No Centro e no Alentejo, em 2025, predominaram as dormidas de residentes (68,2% e 66,8%, respetivamente), enquanto nas restantes regiões as dormidas de não residentes foram dominantes. A RA Madeira e a Grande Lisboa foram as regiões mais dependentes dos mercados externos (82,5% e 81,4% do total de dormidas em 2025, pela mesma ordem).

Quadro 1

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR REGIÃO NUTS II, DEZ. 2025

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-25		Jan - Dez 25		Dez-25		Jan - Dez 25		Dez-25		Jan - Dez 25	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	4 276,4	3,0	82 085,4	2,2	1 657,0	6,0	25 126,7	5,4	2 619,4	1,1	56 958,7	0,8
Norte	881,8	5,2	14739,6	4,5	427,5	5,5	5445,6	4,5	454,3	4,9	9293,9	4,5
Centro	363,2	8,4	5253,4	1,7	289,5	11,2	3582,0	3,2	73,6	-1,4	1671,4	-1,6
Oeste e Vale do Tejo	185,4	5,7	3508,4	0,8	118,6	4,2	1734,7	5,5	66,8	8,5	1773,7	-3,5
Grande Lisboa	1219,9	2,1	19631,6	0,9	321,5	8,5	3659,9	5,0	898,3	-0,1	15971,7	0,0
Península de Setúbal	83,5	1,1	1637,2	4,7	49,3	-2,6	769,2	3,5	34,1	6,3	868,0	5,8
Alentejo	164,4	3,6	3461,6	6,3	121,5	2,3	2313,9	6,9	42,9	7,2	1147,7	5,0
Algarve	656,1	4,4	20818,8	1,0	172,0	5,5	4822,8	3,2	484,1	4,0	15996,0	-0,4
RA Açores	94,0	-4,5	3101,6	2,4	54,8	8,5	1064,8	-0,9	39,2	-18,2	2036,8	4,3
RA Madeira	628,1	-2,1	9933,3	4,0	102,1	-2,2	1733,7	25,9	526,0	-2,0	8199,6	0,3

ESTADA MÉDIA DIMINUIU

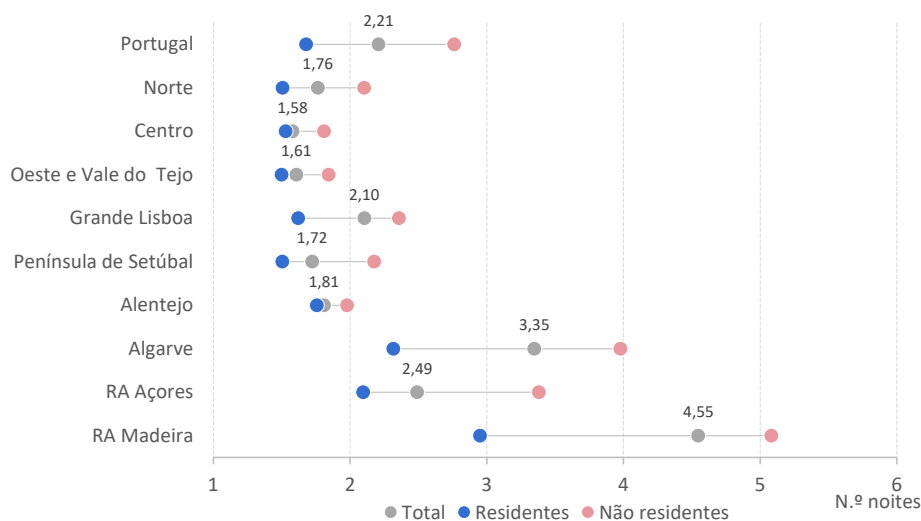
Em dezembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico fixou-se em 2,21 noites, refletindo uma diminuição de 1,4% (+0,1% em novembro). Os valores mais elevados mantiveram-se na RA Madeira (4,55 noites) e no Algarve (3,35 noites). Estas regiões, bem como na RA Açores (2,49 noites), apresentaram estadas médias superiores à média nacional. As estadias mais curtas ocorreram no Centro (1,58 noites) e no Oeste e Vale do Tejo (1,61 noites).

A estada média dos residentes diminuiu para 1,68 noites (-1,2%) e a dos não residentes para 2,76 noites (-0,4%). O Alentejo destacou-se como a região com o maior aumento da estada média (+0,9%), atingindo 1,81 noites.

A RA Madeira continuou a registar as estadas médias mais prolongadas, com 5,08 noites para os não residentes e 2,95 noites para os residentes.

Figura 6

ESTADA MÉDIA NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR REGIÃO NUTS II, DEZ. 2025

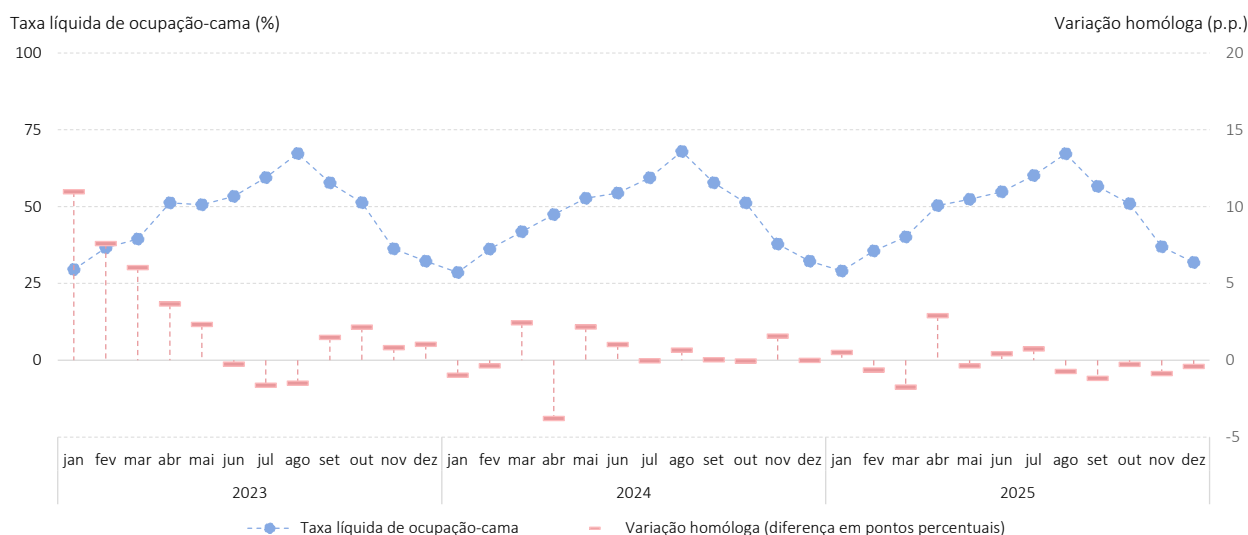


TAXAS LÍQUIDAS DE OCUPAÇÃO-CAMA E QUARTO CONTINUARAM A DECRESCER

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (31,8%) diminuiu 0,4 p.p. em dezembro (após -0,9 p.p. em novembro) e a taxa líquida de ocupação-quarto (39,0%) decresceu 0,5 p.p. (-0,7 p.p. em novembro).

Figura 7

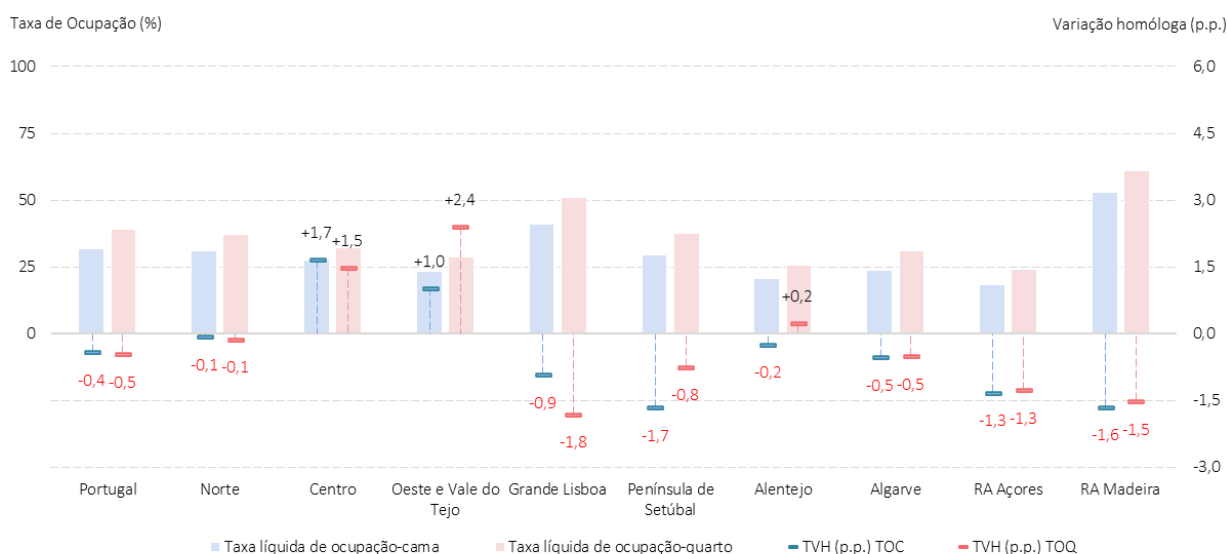
TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, JAN. 2023 – DEZ. 2025



O Centro e o Oeste e Vale do Tejo foram as únicas regiões a registar crescimentos na taxa líquida de ocupação-cama em dezembro (+1,7 p.p. e +1,0 p.p., respetivamente). Os maiores decréscimos observaram-se na Península de Setúbal (-1,7 p.p.) e na RA Madeira (-1,6 p.p.). A RA Madeira e a Grande Lisboa apresentaram as taxas de ocupação-cama mais elevadas (52,8% e 41,0%, respetivamente), enquanto os valores mais baixos foram registados na RA Açores (18,4%) e no Alentejo (20,7%).

Figura 8

TAXAS LÍQUIDAS DE OCUPAÇÃO-CAMA (TOC) E QUARTO (TOQ) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR REGIÃO NUTS II, DEZ. 2025

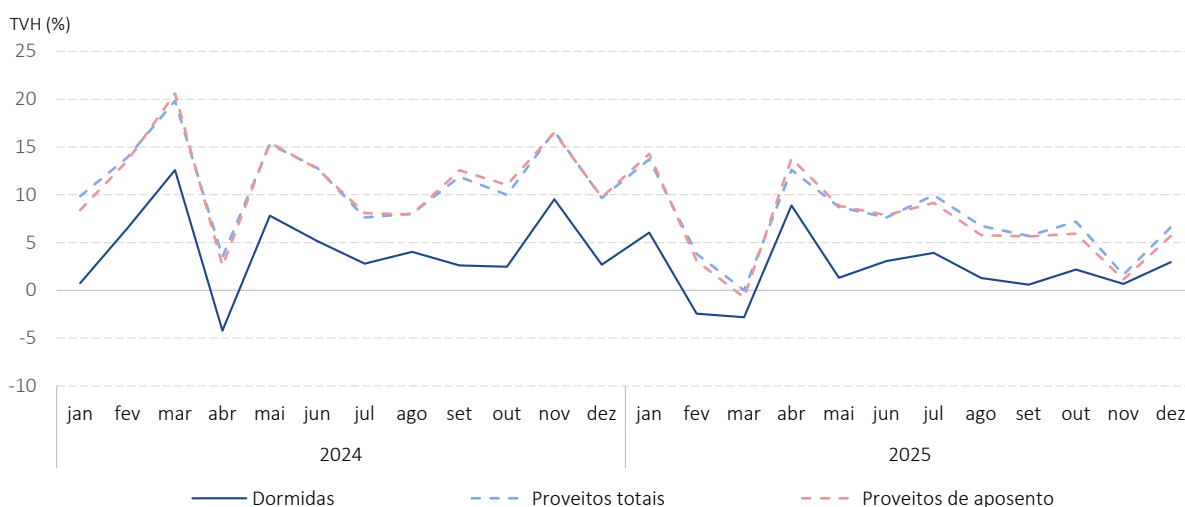


PROVEITOS ANUAIS ULTRAPASSARAM, PELA PRIMEIRA VEZ, 7 MIL MILHÕES DE EUROS

Os proveitos totais atingiram 335,9 milhões de euros e os de aposento ascenderam a 236,0 milhões de euros em dezembro, refletindo crescimentos de 6,6% e 5,7%, respetivamente (+1,6% e +1,1% em novembro, pela mesma ordem).

Figura 9

PROVEITOS (VARIACÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, JAN. 2024 – DEZ. 2025

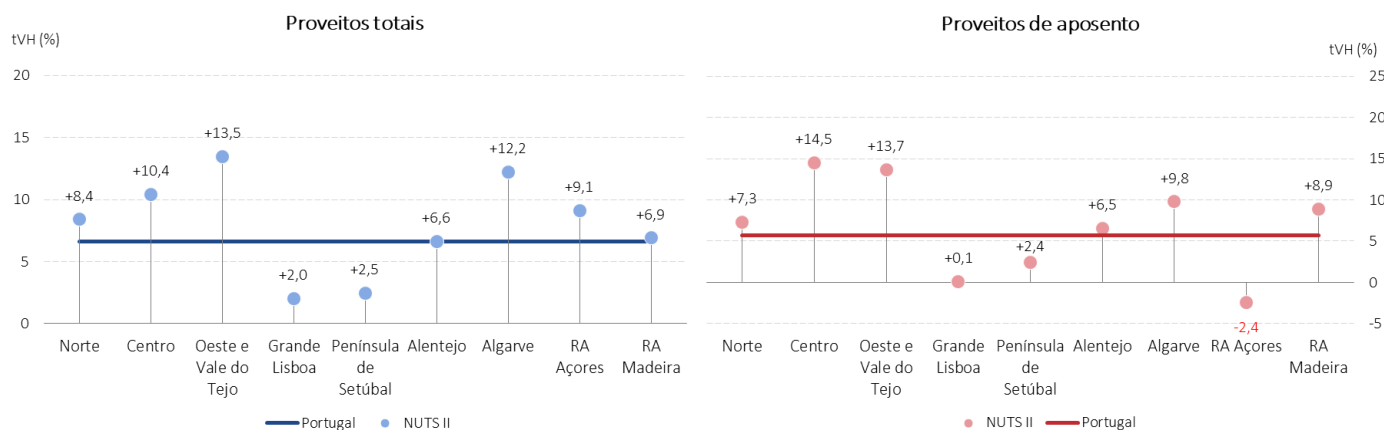


A Grande Lisboa foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos de dezembro (32,2% dos proveitos totais e 34,3% dos proveitos de aposento), seguida do Norte (18,5% e 18,4%, respetivamente) e da RA Madeira (18,0% e 17,7%, pela mesma ordem).

Os acréscimos mais expressivos de proveitos ocorreram no Oeste e Vale do Tejo (+13,5% nos proveitos totais e +13,7% nos de aposento), no Algarve (+12,2% e +9,8%, pela mesma ordem) e no Centro (+10,4% e +14,5%, respetivamente).

Figura 10

PROVEITOS TOTAIS E DE APOSENTO NOS ESTAB. DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR REGIÃO NUTS II, DEZ. 2025



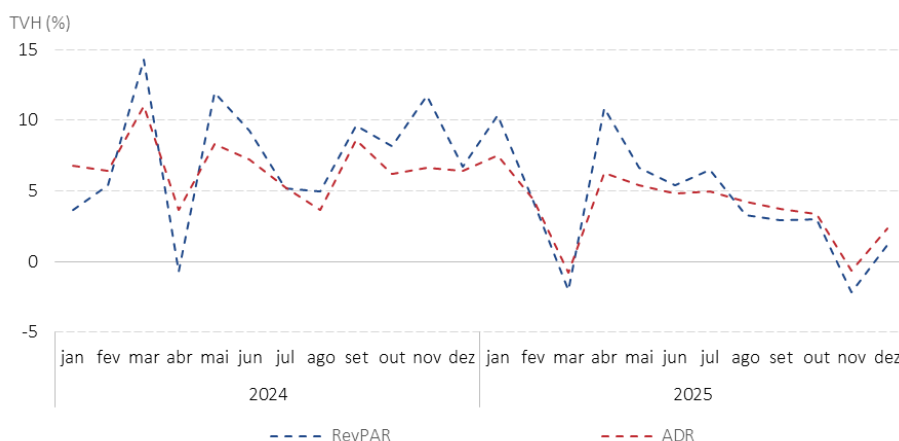
No conjunto do ano de 2025, os proveitos totais atingiram 7,2 mil milhões de euros (+7,2%) e os relativos a aposento totalizaram 5,5 mil milhões de euros (+6,8%).

REVPAR E ADR RETOMARAM CRESCIMENTO EM DEZEMBRO

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 38,9 euros em dezembro, correspondendo a um crescimento de 1,2% (-2,2% em novembro). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 99,7 euros (+2,3%, após -0,7% em novembro).

Figura 11

REVPAR E ADR (VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTAB. DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR MÊS, JAN. 2024 – DEZ. 2025

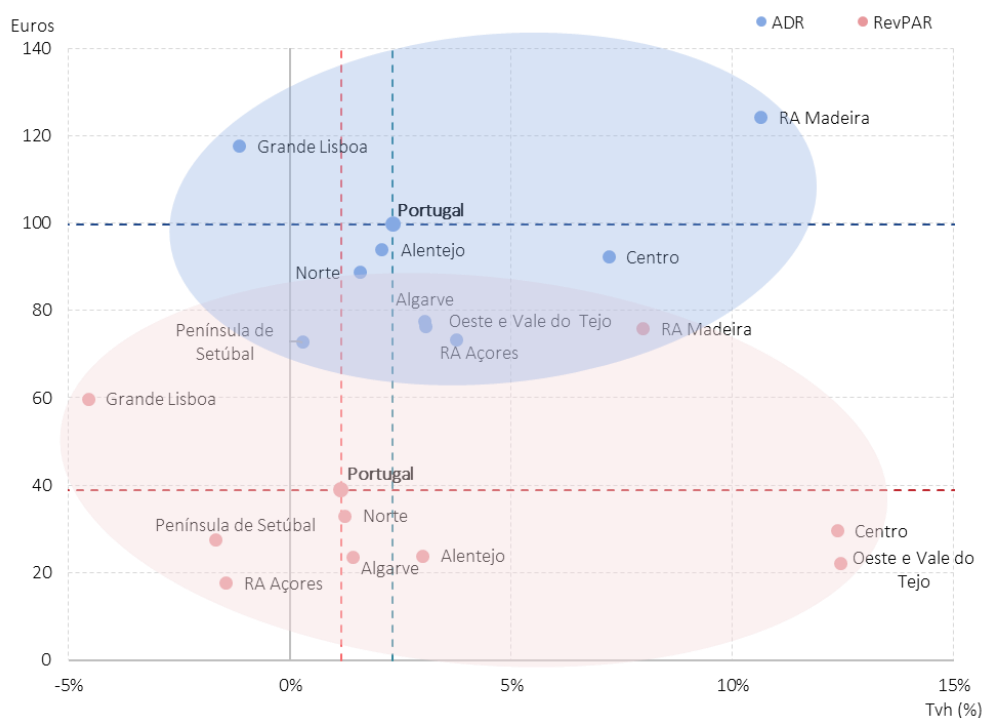


O valor de RevPAR mais elevado foi observado na RA Madeira (75,9 euros), seguindo-se a Grande Lisboa (59,8 euros). Os maiores crescimentos registaram-se no Centro e no Oeste e Vale do Tejo (+12,4% em ambos), enquanto o maior decréscimo ocorreu na Grande Lisboa (-4,5%).

À semelhança dos valores de RevPAR, os mais elevados de ADR registaram-se na RA Madeira (124,3 euros) e na Grande Lisboa (117,7 euros), tendo esta última sido a única a apresentar um decréscimo (-1,2%). A RA Madeira registou o maior crescimento neste mês (+10,6%).

Figura 12

REVPAR E ADR NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, REGIÃO NUTS II, DEZ. 2025



OURÉM DESTACOU-SE COM CRESCIMENTO DE 26,3%

O município de Lisboa concentrou 23,8% do total de dormidas em dezembro, atingindo 1,0 milhões (+2,6%). As dormidas de residentes aumentaram 8,8% e as de não residentes cresceram 1,1%. Este município concentrou ainda 30,8% do total de dormidas de não residentes em dezembro.

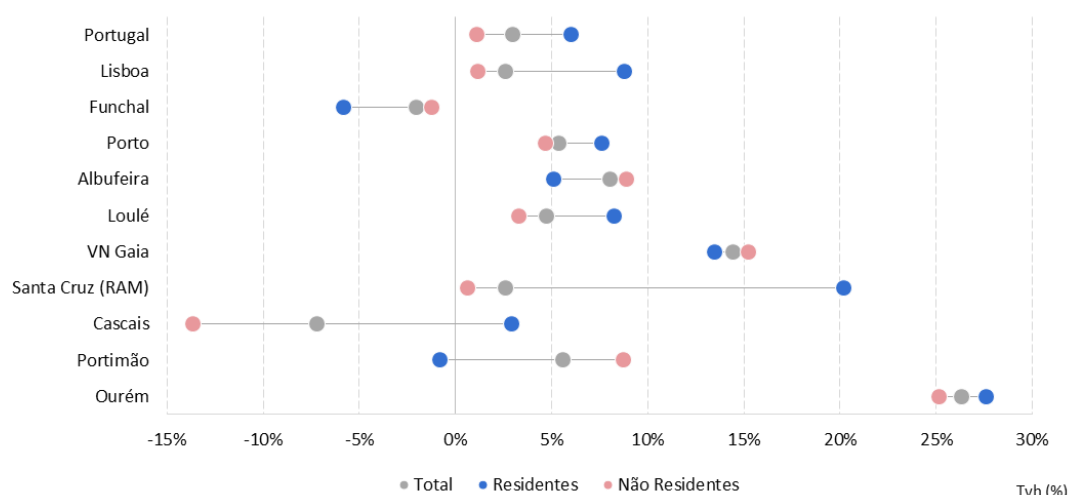
O Funchal foi o segundo município com maior número de dormidas (430,4 mil dormidas, peso de 10,1%), apesar de uma diminuição de 2,0%, resultante da redução das dormidas de residentes (-5,8%) e de não residentes (-1,2%). Este município concentrou 13,6% do total de dormidas de não residentes em dezembro.

No Porto, as dormidas totalizaram 389,0 mil (9,1% do total), refletindo um aumento de 5,4%, em resultado dos crescimentos das dormidas de residentes (+7,6%) e de não residentes (+4,7%).

Entre os 10 principais municípios, assinalam-se ainda os crescimentos das dormidas registados em Ourém (1,5% do total), +26,3% (+27,6% nos residentes e +25,2% nos não residentes), e em Vila Nova de Gaia (1,9% do total), +14,4% (+13,5% nos residentes e +15,2% nos não residentes). Em sentido contrário, Cascais (1,7% do total) manteve a trajetória de decréscimo observada ao longo do último ano, registando uma diminuição de 7,2% (+2,9% nos residentes e -13,6% nos não residentes).

Figura 13

DORMIDAS DE RESIDENTES E NÃO RESIDENTES (VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL) NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR PRINCIPAIS MUNICÍPIOS, DEZ. 2025



ATIVIDADE DE ALOJAMENTO – SÍNTESE GERAL

Em **dezembro de 2025**, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,0 milhões de hóspedes e 4,6 milhões de dormidas (+3,9% e +2,6%, respetivamente). As dormidas de residentes aumentaram 5,9% e as de não residentes cresceram 0,5%. Na generalidade dos meios de alojamento, a estada média (2,27 noites) diminuiu 1,2% (-1,1% nos residentes e -0,1% nos não residentes).

Quadro 2

PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE DE ALOJAMENTO, DEZ. 2025

	Unidade	Total		Residentes		Não residentes	
		Dez-25	Tvh (%)	Dez-25	Tvh (%)	Dez-25	Tvh (%)
Hóspedes							
Total	10 ³	2 009,0 ▲	3,9	1 033,0 ▲	7,1	976,1 ▲	0,6
Estab. de alojamento turístico	"	1 936,7 ▲	4,4	988,1 ▲	7,3	948,5 ▲	1,6
Campismo	"	60,3 ▼	- 10,7	35,2 ▲	4,4	25,1 ▼	- 25,7
Col. de férias e pousadas da juventude	"	12,1 ▼	- 2,1	9,6 ▼	- 0,2	2,5 ▼	- 8,8
Dormidas							
Total	10 ³	4 564,9 ▲	2,6	1 794,4 ▲	5,9	2 770,5 ▲	0,5
Estab. de alojamento turístico	"	4 276,4 ▲	3,0	1 657,0 ▲	6,0	2 619,4 ▲	1,1
Campismo	"	256,3 ▼	- 3,7	112,2 ▲	4,9	144,1 ▼	- 9,4
Col. de férias e pousadas da juventude	"	32,2 ▲	7,0	25,3 ▲	5,7	7,0 ▲	12,0
Estada média							
Total	nº noites	2,27 ▼	-1,2	1,74 ▼	-1,1	2,84 ▼	-0,1
Estab. de alojamento turístico	"	2,21 ▼	-1,4	1,68 ▼	-1,2	2,76 ▼	-0,4
Campismo	"	4,25 ▲	7,8	3,18 ▲	0,5	5,75 ▲	21,9
Col. de férias e pousadas da juventude	"	2,67 ▲	9,3	2,63 ▲	5,9	2,82 ▲	22,7

DORMIDAS DIMINUÍRAM NOS PARQUES DE CAMPISMO

Em dezembro, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 1,9 milhões de hóspedes (+4,4%) e 4,3 milhões de dormidas (+3,0%), tendo a estada média (2,21 noites) diminuído 1,4%. As dormidas de residentes aumentaram 6,0% e as de não residentes cresceram 1,1%.

Os **parques de campismo** registaram 60,3 mil campistas e 256,3 mil dormidas em dezembro, correspondendo a variações de -10,7% nos hóspedes e de -3,7% nas dormidas (+4,9% nos residentes e -9,4% nos não residentes), tendo a estada média (4,25 noites) aumentado 7,8%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 12,1 mil hóspedes (-2,1%), que proporcionaram 32,2 mil dormidas (+7,0%), tendo a estada média (2,67 noites) aumentado 9,3%. As dormidas de residentes aumentaram 5,7% e as de não residentes cresceram 12,0%.

NOTA METODOLÓGICA

A partir de fevereiro de 2025, com a divulgação dos dados de janeiro de 2025, o INE passou a divulgar um único destaque mensal, a 30 dias, com todos os habituais indicadores mensais (hóspedes; dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países; taxas de ocupação; proveitos; RevPAR e ADR; é também apresentada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude)). Adicionalmente, passou a ser divulgado um destaque trimestral com uma análise dos dados do trimestre e com maior granularidade do que a considerada no destaque mensal (por exemplo, os segmentos e tipologias dos estabelecimentos de alojamento turístico e a análise de outros indicadores da atividade dos estabelecimentos de alojamento turístico).

As fontes utilizadas neste Destaque são:

- Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos,
- Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e
- Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2025 – janeiro a novembro: resultados provisórios; 2025 – dezembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares (30d), provisórios (60d) e definitivos (julho), ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares do mês de referência de **novembro** é o seguinte:

	Hóspedes	Dormidas	Proveitos totais	Proveitos de aposento
Novembro de 2025	-0,2 p.p.	-0,3 p.p.	-0,4 p.p.	-0,5 p.p.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística têm por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.



Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Estabelecimento de alojamento turístico – Estabelecimento que se destina a prestar serviços de curta duração mediante remuneração e funciona em um ou mais edifícios ou instalações

Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.



Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores a divulgar no dia **13 de fevereiro de 2026**

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal - 27 de fevereiro de 2026

Data do próximo destaque trimestral - 13 de fevereiro de 2026
